

## ATA DE REUNIÃO DO COMUTRAN – 11/10/2022

Aos 11 (onze) dias do mês de outubro de 2022, iniciou-se às 19h reunião ordinária do Conselho Municipal de Transportes – COMUTRAN, no auditório da Casa dos Conselhos situada na Avenida Koeler, nº 260, Centro, Petrópolis, RJ. A Reunião se deu de forma híbrida. Foi alcançado o quorum previsto no art. 17 do Regimento Interno sendo registradas as presenças dos membros conselheiros que assinaram o livro de presença. De forma telepresencial, constatou-se a presença dos conselheiros: Marco Antônio da Silva, Jorge Lisboa, Mauro Luis de Almeida, Uilian Faria e Rafael Bragato. Participou, também, como ouvinte, um representante do gabinete do Vereador Yuri Moura. O Presidente do Comutran, FERNANDO BADIA abriu os trabalhos solicitando a leitura da ata de reunião ordinária de 13 de setembro de 2022 para aprovação. Feita a leitura, a ata foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o Presidente do COMUTRAN leu a pauta da reunião, conforme convocação, que é a seguinte: 1) Definição da composição e indicação dos coordenadores dos Grupos de Trabalho (Mobilidade) (GT1 veículos motorizados e GT2 – veículos não motorizados) 2) Fiscalização por câmeras. Apresentação da análise do sistema CIMOP visando a atuação da CPTRANS. 3) Convênio COPPE-UFRJ – Mobilidade urbana, trânsito e transporte. 4) Assuntos gerais. O presidente propôs, inicialmente, a inversão da pauta para abrir os trabalhos com o tema do item 3 da pauta, o convênio COPPE UFRJ, PMP e CPTRANS, ao que, submetendo a proposição à plenária, a conselheira ALINE SERPA (UCP) comentou não estar esse item na pauta programada para a reunião. Foi, então, esclarecido pelo Secretário do Conselho, AGUINALDO MELLO, que foi feita uma complementação de pauta e enviada à publicação no DOM, inserindo-se este assunto trazido, agora, pela Presidência do COMUTRAN. Retomou a palavra o Presidente do COMUTRAN para salientar que, na verdade, se trata de um informe que consiste em trazer aos conselheiros que, na sexta-feira passada, dia 07/10/2022, estiveram reunidos no gabinete do Sr. Prefeito, representantes da COPPE, com membros da Secretaria de Planejamento, da Agricultura, da CPTRANS, Meio Ambiente e do próprio prefeito, onde este solicitou à CPTRANS fossem feitas as tratativas para a elaboração de um termo de referência para contratação da COPPE para discutir a mobilidade da cidade como um todo, visando o trânsito e o transporte. Disse que já estava agendada para a próxima semana, de forma remota, a primeira reunião com os representantes da COPPE para se traçar um esboço de como se pretende executar tal contratação. Disse que, antes da criação no COMUTRAN de um grupo de trabalho para o acompanhamento dos trabalhos com a COPPE, pretende-se avançar um pouco mais nas tratativas com a COPPE junto com a Secretaria de Planejamento e de Meio Ambiente e, só então, trazer esse assunto ao COMUTRAN e formar o grupo de trabalho. Disse que, não obstante, o COMUTRAN será cientificado dessas tratativas e já pode adiantar que esse convênio terá ações de curto, médio e longo prazo e sempre aproveitando as propostas que já existem no Município, na Secretaria de Planejamento e na CPTRANS. São muitos trabalhos feitos no Município ao longo dos autos e que, certamente, serão aproveitados. Aberta a palavra aos conselheiros, JARBAS BRAGA NETO sugeriu que, quando do início dos estudos, a equipe se dispusesse a conhecer bem a área central do Município, Estrada União e Indústria, Itaipava, e outros pontos, de bicicleta, para verem, nessa experiência de campo, a importância da construção, nesse projeto, de uma ciclovia. Aline Serpa (UCP) solicitou a palavra para comentar que, em relação ao termo de referência a ser elaborado pela COPPE, é a oportunidade para que o COMUTRAN possa gerar contribuições ao texto do termo de referência e não apenas contribuições à execução dos serviços. Disse que a

UCP tem interesse em colaborar nesse serviço que, ao que vê, sem dúvida, é uma proposta que pode equilibrar a questão da mobilidade na cidade, mas depende muito de como o termo de referência será construído. JARBAS BRAGA NETO disse que um dos professores da UERJ e que compõe o grupo da COPPE fez parte da elaboração do plano de mobilidade em Brasília-DF, tendo, portanto, boa bagagem e pode contribuir também. Retomou a palavra o Presidente FERNANDO BADIA para dizer que, realmente, não se pretende chegar com o “pacote pronto”, mas discutirmos as propostas e ideias ao termo de referência. JARBAS BRAGA disse que é muito importante que não nos esqueçamos dos trabalhos já realizados por arquitetos e urbanistas daqui da cidade que já fizeram trabalhos muito bons para a mobilidade da cidade e que devem apresentar esses trabalhos à COPPE. O Presidente do COMUTRAN comentou que a discussão pretende ser ampla e que precisamos avançar nessa proposta, tendo sido importante, inicialmente, trazer esse informe ao COMUTRAN. CARLA RIVETTI disse que o SETRANSPETRO tem trabalhos e serviços para colaborar nesse estudo, colocando-se à disposição, juntamente com a FETRANSPOR. Passando ao segundo tema da pauta, Fiscalização por câmeras. Apresentação da análise do sistema CIMOP visando a atuação da CPTRANS, disse o Presidente do COMUTRAN tratar-se de um centro de controle constituindo-se do monitoramento, por câmeras, pelas autoridades competentes, de diversas vias e localidades no Município, principalmente do trânsito. Disse que a funcionária da CPTRANS, Izamari Machado, fez um estudo e que foi trazido aqui para o COMUTRAN, tendo sido dada a palavra à referida funcionária que, utilizando-se do retroprojetor, discorreu sobre o tema, destacando-se, dentre outras informações dadas, a de que existem, atualmente, no monitoramento do trânsito, 46 (quarenta e seis) cameras cobrindo 130 logradouros e outras 04 (quatro) no Centro Histórico, havendo câmeras ate na rótula da Posse, ressaltando-se como objetivo principal do sistema, além da vigilância, evitarem-se congestionamentos. Destacou os tipos de monitoramento, sendo eles: o monitoramento operacional contínuo e o monitoramento estratégico e tático periódico. Após a apresentação, aberta a palavra aos conselheiros, questionou a Conselheira Renata Quintela (OAB) a extensão da fiscalização das câmeras em relação as infrações de trânsito. O Presidente FERNANDO BADIA, em resposta, salientou que, para as infrações de trânsito, já existe o ordenamento próprio, o CTB, enquanto que o trabalho do CIMOP através das câmeras, essencialmente, abrange a questão da segurança pública e da fluidez do trânsito. EVANDRO (ASTAPE) alertou do posicionamento atual da câmera existente em frente ao Clube Musical Euterpe, no Alto da Serra. Foi sugerido que as informações colhidas pelo sistema CIMOP possam subsidiar o estudo a ser feito pela COPPE. Em resposta a conselheira Alline Serpa, Izamari Machado informou que há uma câmera nas proximidades do Retiro, na Barão do Rio Branco, porém não atingindo a extensão da ciclofaixa existente naquela via. Alline Serpa salientou que, neste caso, é importante haver câmeras que focalizem o trecho da ciclofaixa existente de modo a observação das infrações de trânsito no local, inclusive com lojas que ocupam a ciclofaixa para estacionamento de motocicletas e veículos. O Presidente do COMUTRAN, retomando a palavra, enalteceu o trabalho do CIMOP, a economia do serviço e a dinâmica mais apropriada. Em resposta ao conselheiro EVANDRO, o Presidente disse que o CIMOP é baseado dentro da Secretaria de DEFESA CIVIL e tem representantes de toda a área de segurança. Disse que o trabalho atualmente feito com o auxílio das câmeras, permite a atuação mais eficaz das autoridades nos casos de acidentes e retenções de trânsito. JARBAS BRAGA sugeriu que os agentes de trânsito da CPTRANS utilizem bicicletas elétricas nos seus deslocamentos como medida economicamente mais vantajosa e eficaz, do ponto de vista da mobilidade. Passando ao 1º item da pauta, a proposta de formação do grupo de trabalho de mobilidade, motorizado e

não motorizado, dada a palavra a conselheira Aline Serpa (UCP), por ela foi perguntado como fica a questão da divisão dos grupos de trabalho diante da proposta de estudo da COPPE/UFRJ. Esses grupos funcionariam de forma paralela ao estudo da COPPE? Que metas teriam esses grupos? Retomou a palavra o Presidente FERNANDO BADIA para comentar que este item da pauta já estava definido anteriormente e o convênio com a COPPE foi, também, uma surpresa para a CPTRANS. Propôs o Presidente que esses grupos se transforme num só de acompanhamento e proposições ao convênio com a COPPE que é embrionário. O Presidente discorreu da dinâmica que permeia a proposta de contratação do estudo em referência, abrindo a discussão ao COMUTRAN. Houve, então, a adesão a proposta de criação de um grupo de acompanhamento dos estudos da COPPE/UFRJ tendo como ponto de partida, a sugestão de observação de documentos já existentes. Antecipadamente, alguns conselheiros já se disponibilizaram para formarem este grupo de trabalho, a saber: Guilherme Freitas, Carla Rivetti, Renata Quintella, Cláudia Castilhos, Rafael Bragato, Jorge Lisboa, Jarbas Braga e Aline Serpa. Aline Serpa indagou se o COMUTRAN poderia participar das diretrizes iniciais das reuniões com a COPPE. O presidente disse que essas primeiras reuniões, levando-se em conta tratar-se, a rigor, da CPTRANS como representante da Administração Pública, precisam ser internas, com sua equipe técnica, os técnicos da Secretaria de Planejamento e do Meio Ambiente, de modo a se ter o que o governo pensa a respeito da mobilidade da cidade dando um parâmetro bem amplo para que a COPPE pode pensar no que pode produzir para a cidade e assim trazer para a sociedade civil e à população. Passando ao item 04 da pauta, Assuntos Gerais, foi dada a palavra à Conselheira CÁSSIA HAMMES. Fez um agradecimento à CPTRANS que, recentemente, atendeu ao chamado dos moradores do bairro onde é líder comunitária, atendendo as demandas apresentadas. Mencionou, mais uma vez, sua preocupação quanto a questão das faixas de pedestres apagadas e, muitas vezes, desrespeitadas pelos motoristas da cidade. Citou a faixa de pedestre existente em frente a sede da COMDEP, no Quitandinha, e aquela existente em frente à garagem da PETRO ITA, na Rua Coronel Veiga. O Presidente disse que o trabalho vem sendo feito, contudo, em razão das chuvas, há uma descontinuidade natural. Disse que recentemente, depois de um longo tempo chuvoso, tivemos dois dias de sol, o suficiente para a CPTRANS pintar todo o centro histórico. Disse que o bairro do Bingen já foi pintado e, agora, partirá para o eixo Quitandinha. JARBAS BRAGA NETO comentou de buracos na via Francisco da Costa (Castrioto); Guilherme Freitas disse do horário do corujão e outras questões relativas ao transporte urbano como veículos abandonados nos bairros que dificultam o tráfego dos ônibus. Uilian comentou da necessidade de sinalização das faixas de pedestres da Escola Carlos Duque Martins, na Rua João Barcelos. Renata Riggo disse do trecho da Rua Hívio Naliato com a descida da Humberto Rovigatti, com motocicletas descendo em grande velocidade no local. CARLA RIVETTI dificuldade de operação em razão de estacionamento irregular, mas de festas que ocupam a via. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 20h50min, e eu, Aguinaldo Augusto de Mello Junior, subscrevo a ata também assinada pelo Presidente do COMUTRAN.

JORGE FERNANDO VIDART BADIA  
Presidente do COMUTRAN

AGUINALDO AUGUSTO DE MELLO JUNIOR  
Secretário